

O alto custo da repetência

Sílvia Barros

Um dado alarmante, divulgado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, mostra que, no Ensino Fundamental, de cada cinco alunos pelo menos um está fora da série considerada ideal para a sua idade. Do total de 84 mil estudantes, cerca de 20% estão nessas condições e, no Ensino Médio, são 41 mil, ou quase a metade do total de matriculados. O atraso (incluindo a repetência) acarreta um ônus anual aos cofres públicos da ordem de R\$ 600 milhões, além de contribuir em 20% para a evasão escolar. Os dados constam em um relatório da própria Secretaria de Educação, ao qual o **Jornal de Brasília** teve acesso.

Segundo o secretário de Educação, José Luiz Valente, o custo da repetência é alto porque, com o atraso, a rede fica inchada, ou seja, entram mais pessoas a cada ano e sai um número menor que deveria. Com os R\$ 600 milhões calculados pela pasta daria para se construir 200 novas escolas de Ensino Fundamental, com 20 salas de aula cada.

Orçamento maior

Para reverter este quadro preocupante, a Secretaria de Educação recebeu um reforço significativo de recursos para 2008. Com um orçamento estimado em R\$ 3,5 bilhões, a área ganhou apoio irrestrito do governador José Roberto Arruda. Ele tornou prioritária a implantação da educação em tempo integral, pela qual o aluno deixará as ruas para ganhar mais tempo na escola. "Os pais ficarão mais tranquilos ao saberem que seus filhos estão bem alimentados e protegidos", analisa Valente, mostrando que a medida já vale a partir do ano que vem.

Este ano, o GDF gastou algo em torno de R\$ 2,8 bilhões com

educação. A maior parte, deste montante foi destinada a obras nas escolas, folha de pagamento dos servidores da área, programas e descentralização de recursos financeiros.

Além da educação integral, o secretário de Educação promete outras grandes mudanças na estrutura educacional para o próximo ano. No relatório, elaborado pelos técnicos da pasta, que será divulgado hoje, estão os planos e os orçamentos destinados para a área, além do balanço das atividades em 2007.

Medidas

O documento traz medidas que serão ou estão sendo tomadas para aumentar a qualidade no ensino como a limitação do número de alunos por sala de aula, aumento gradual do índice de aprovação em 20%, diminuição da evasão escolar, também em 20%, fiscalização e avaliação da gestão compartilhada, inspeção sistemática nas 620 escolas, aumento da frequência escolar, fim do empréstimo de professores para órgãos do Legislativo, Judiciário e até do Executivo, eleições diretas para professores, entre outras. "Aquela superlotação nas salas de aulas vai acabar. Com isso, o professor não ficará sobrecarregado, o aluno terá mais atenção e passará de ano com mais facilidade e qualidade", explica Valente.

Pela proposta, o número de alunos por sala cai de 28 para 24, na Educação Infantil, de 35 para 28, na 1ª série, de 40 para 35 na 5ª série e de 50 para 45 no Ensino Médio (veja quadro). Porém, para que as ações saiam do papel, o GDF precisará antes ampliar os espaços físicos existentes nas escolas do DF. "A nossa luta é achar lugar para colocar todos os meninos. Para desafogar as turmas, precisamos de mais espaço", mostra o secretário.

Veja os números

Orçamento previsto para a Educação em 2008: R\$ 3,5 bilhões contra R\$ 2,8 bilhões investidos em 2007

Total de alunos da rede pública de ensino: 515 mil

Total de escolas públicas: 620

Total de professores: 28 mil - média de um docente para cada 18 alunos

Índice de repetência: 20%

Distorção idade/série: cerca de 20% no Ensino Fundamental e 50%, no Ensino Médio

Em 2007, foram gastos R\$ 153 milhões com a estrutura das escolas públicas, sendo:

- R\$ 56 milhões para construção
- R\$ 61 milhões para reforma
- R\$ 12 milhões para reconstrução
- R\$ 18 milhões para obras diversas

Em 2008, serão gastos R\$ 141 milhões, sendo:

- R\$ 90 milhões para construção
- R\$ 31 milhões para reforma
- R\$ 14 milhões para reconstrução

Com uma reserva de R\$ 4,5 milhões para implantação de outras atividades

Este ano, mil professores foram contratados e seis novas escolas construídas. Duas obras de construção serão concluídas no ano que vem

Metas a cumprir em 2008:

- Implantação da educação em tempo integral;
- Limitação do número de alunos por sala de aula; Com isso, o total de estudantes cai de 28 para 24 na Educação Infantil, de 35 para 28 na 1ª série, de 40 para 35 na 5ª série e de 50 para 45 no Ensino Médio. Em 2009, a expectativa é de esse número reduza ainda mais
- Aumento gradual do índice de aprovação em 20%;
- Diminuição gradual da evasão escolar também em 20%;
- Aumento da frequência escolar;
- Descentralização orçamentária das escolas;
- Fiscalização e avaliação da gestão compartilhada.

■ Inspeção sistemática nas 620 escolas;

■ Turmas de aceleração de aprendizagem serão aprimoradas, começando pela redução de alunos, treinamento de professores e corrigindo as distorções de faixa etária;

■ Fim do empréstimo de professores para órgãos do Legislativo, Judiciário e até do Executivo

■ Para acabar com o desfalque no quadro será feito um banco de professores substitutos, que serão submetidos a processo seletivo em janeiro de 2008; Isso representará uma economia de R\$ 84 milhões por ano aos cofres do GDF e possibilitará que o docente entre em atividade na falta do efetivo em menos de 24 horas;

■ Implantação de tendas culturais e utilização das instalações físicas de teatros, casas de arte para a educação;

■ Disciplinas que terão prioridades: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Língua estrangeira e Educação Física.

Editoria de Arte/ Cristiano Gomes